



Sistema de Informação  
Empreendedorismo

TASIO BRENO SANTOS GUIMARÃES

**O investidor Anjo**

VITÓRIA  
2021

TASIO BRENO SANTOS GUIMARÃES

### **O investidor Anjo**

Atividade avaliativa apresentada à disciplina de Empreendedorismo do Centro Universitário Faesa, sob tutoria da Professor Euzébio Brito.

VITÓRIA  
2021

A busca por um investidor-anjo que tenha, que além do capital necessário, todo um conhecimento que realmente auxilie no crescimento da empresa não é tão fácil quanto pode parecer. Afinal, antes de qualquer coisa, é preciso convencer o investidor de que a empresa tem total potencial de lucratividade.

Normalmente os investidores anjo são empresários bem sucedidos, possuidores de grande experiência profissional e que agregam muito no crescimento da empresa. Por essa razão, em grande parte das vezes, não fornecem apenas um capital financeiro, mas junto dele uma bagagem que comumente chamamos de "capital intelectual". Dessa forma, assumiam os riscos do negócio e participavam dos retornos financeiros.

Atualmente, os investidores anjo “patrocinam” empresas iniciantes. São investidos somente capital financeiro, mas também intelectual, ajudando a empresa a se desenvolver da melhor maneira possível. De maneira geral, o investidor-anjo é uma pessoa que usa do seu próprio dinheiro para investir em modelos de negócios como as startups com alto poder de crescimento e lucratividade. Por essa razão, quando startups estão se preparando para escalar, é normal receber esse apoio para viabilizar o negócio.

Um bom exemplo é o show Shark Tank. Esse é um clássico exemplo de investidores anjos que realizam aportes financeiros (e também intelectuais) em ideias de negócios que acreditam no potencial de retorno. Primeiramente, é importante destacar que um investidor anjo concede a startup aquele capital que falta para desenvolver e dar o devido prosseguimento ao projeto na maioria das vezes, é o primeiro montante que entra na empresa após o capital dos sócios-fundadores. No entanto, para além da parte financeira, o empresário que aplica seu dinheiro na startup traz consigo experiências anteriores que costumam ser muito proveitosas. Afinal de contas, os gestores de startups costumam ser empresários de primeira viagem que ainda estão aprendendo a lidar com a rotina do empreendedorismo e todos os detalhes que o envolvem. Vale lembrar que, apesar da necessidade de serem consultados para as grandes tomadas de decisões da empresa, os investidores anjo normalmente não acompanham o dia a dia do negócio e quase nunca estão presentes.

Sendo assim, em virtude da sua vasta experiência, é natural que sejam uma peça chave em decisões importantes, onde orientam os sócios através da sua visão estratégica, o investidor anjo normalmente é quem traz o primeiro investimento para a empresa após os sócios-fundadores criarem a startup.

Nesse contexto, o ideal é que o investidor ingresse na empresa, na etapa chamada de "validação", isto é, onde está sendo testado se o modelo de negócio é realmente viável. Dessa forma, é possível que o investidor, através de suas experiências profissionais, contribua para a concretização do negócio e até mesmo no MVP.

A entrada de um investidor anjo na startup é um passo muito importante para o crescimento e evolução do negócio. Afinal, o investidor, com toda a sua

bagagem profissional, agrega muito mais do que apenas o aporte financeiro. Ele traz consigo toda a experiência, estratégias e conhecimento que são determinantes e capazes de transformar a empresa como um todo.

No entanto, para atrair bons investidores, é extremamente importante contar com uma estrutura interna muito bem pensada e planejada. Afinal, o trabalho árduo começa no convencimento de que aquele projeto renderá bons frutos. Por fim, vale destacar que a realização de um planejamento estratégico de qualidade é uma ótima alternativa para se preparar para buscar futuros investimentos.

Estar bem preparado para apresentar um projeto aos investidores é quase tão importante quanto a qualidade de sua ideia. Todos os dias nascem novas startups e é difícil destacar-se das demais.

Quando o empreendedor compilou as informações de mercado, estudou a viabilidade e possui um plano de negócios, é hora de buscar financiamento. O financiamento é um dos aspectos mais delicados na criação de uma empresa.

No entanto, as intenções do empreendedor e do investidor são diferentes e, em muitos casos, não sabemos o que apresentar-lhes. Embora todas as informações sejam importantes, não necessariamente são relevantes para o projeto, por isso surgem dúvidas sobre quais informações selecionar para a apresentação

O momento certo para procurar um investidor é quando a sua empresa chega na fase de operação. Em outras palavras, é quando a sua ideia já saiu do papel, seu negócio foi modelado e já há um protótipo sendo testado.

## **BIBLIOGRAFIA**

NUBANK. **Investidor-anjo: o que é e como encontrar um?**. São Paulo

Endeavor.org.br. **Afinal, o que é investimento anjo?**. São Paulo: 2022.

Meusuccesso. **10 dicas de como conseguir um investidor-anjo**.